

Suscetibilidade de ovos, ninfas e adultos do *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae) ao *Metarhizium anisopliae* (Hypocreales: Clavicipitaceae)

Angelica Siqueira Vieira¹; Heloiza Alves Boaventura¹; Lidiane Almeida Queirós²; Valdeir Celestino Santos Júnior²; Ewellyn Maria Costa Silva³; Danilo Domingos Bittencourt⁴; José Francisco Arruda e Silva²; Eliane Dias Quintela²

¹Programa de Pós-graduação, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás 74690-900,;

²Laboratório de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000 Santo Antônio de Goiás-GO, Brasil.;

³Graduação em agronomia, UniAraguaia, 74223-060, Goiânia-GO, Brasil.; ⁴Graduação em agronomia, UniGoiás, 74423-115, Goiânia-GO, Brasil.

E-mail para correspondência: vieira.angelica29@gmail.com

Palavras-chave: Controle biológico; fungo entomopatogênico; percevejo-marrom da soja

O *Metarhizium anisopliae* (Hypocreales: Clavicipitaceae) tem se mostrado promissor para o controle biológico do percevejo-marrom *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae), uma das pragas de maior importância na sojicultura. O objetivo deste trabalho foi determinar a virulência de *M. anisopliae* a ovos, ninfas de 1° ao 5° instar e adultos de *E. heros*. Os experimentos foram realizados no laboratório de Entomologia da Embrapa Arroz e Feijão em Santo Antônio de Goiás-GO. Os tratamentos consistiram em: 1) Testemunha (Tween 80 0,01%); 2) *M. anisopliae* a 5×10^6 ; 3) 1×10^7 ; 4) 5×10^7 ; 5) 1×10^8 conídios (con.)/mL⁻¹, exceto para adultos em que foram utilizadas somente as concentrações do fungo a 1×10^7 e 1×10^8 con./mL. O delineamento foi inteiramente casualizado com 5 repetições/tratamento. Os ovos (20/repetição), ninfas e adultos (10/repetição) foram pulverizados com 1 mL de cada suspensão fúngica em Torre de Potter (20 PSI). Em seguida os ovos, ninfas e adultos foram transferidos para placas de Petri contendo vagem de feijão. A eclosão dos ovos assim como a mortalidade das ninfas e adultos foram avaliadas diariamente. Os insetos mortos foram transferidos para uma câmara úmida para confirmação da mortalidade pelo fungo. Nenhuma das doses do fungo afetou a eclosão dos ovos de 1, 3 e 5 dias que variou de 81 a 88,7%, 84,3 a 95%, 88,6 a 100%, respectivamente. A mortalidade de ninfas e adultos foi significativamente maior em todas as concentrações de *M. anisopliae* em comparação às testemunhas. A mortalidade das ninfas de 1°, 2°, 3°, 4° e 5° instar variou de 52 a 78%, 78 a 100%, 78 a 94%, 84 a 90%, 80 a 96%, respectivamente. O fungo a 1×10^7 e 1×10^8 con./mL matou 83,6 e 94% dos adultos, respectivamente. O fungo demonstrou alta virulência ao percevejo-marrom matando, em média, 75% das ninfas de 1° ao 5° instar mesmo na concentração de 5×10^6 con./mL⁻¹. Este fungo se mostra promissor para o manejo desta importante praga da soja e de outros cultivos.

Apoio: Excellence Indústria e Comércio de Produtos Biológicos, EMBRAPA, CAPES, UFG.